



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Assistência Neonatal Em Sala De Parto De Um Hospital Da Rede Suplementar De Fortaleza-ce

Autores: RENATA POLICARPO BARRETO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); PAULO VICTOR FERREIRA GOMES ARAÚJO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); MATHEUS COSTA CARVALHO AUGUSTO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); CAMILLA MENDES TAVARES (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); THAÍS PINHEIRO HONORATO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); MARIA GORETTI POLICARPO BARRETO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: Introdução: o minuto de ouro é determinante para morbimortalidade neonatal. Este trabalho avalia a efetividade da assistência neonatal imediata em sala de parto e fatores prognósticos dos recém-nascidos (RN). Objetivos: analisar a assistência ao neonato em sala de parto de um hospital privado. Métodos: estudo de coorte retrospectivo, descritivo e analítico dos bebês nascidos em 2013, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (071/2013). Os dados obtidos nos livros de registros do centro obstétrico foram analisados pelo programa estatístico SPSS versão 10.0. Resultados: nasceram 1.440 pacientes todos assistidos por neonatologistas, sendo 13 natimortos. Cesarianas totalizaram 92,7%. Dos nascidos vivos, 140 (9,7%) necessitaram de reanimação neonatal, dos quais 49,3% foram para o alojamento conjunto, 36,4% para a UTI e 14,3% para o berçário de médio risco. Entre os reanimados, 11 eram anoxiados graves no minuto ouro, somente dois permaneceram asfíxiados graves no 5º minuto, 13 obtiveram APGAR < 7 nesse minuto. Variando a idade materna de 15 a 46 anos, com idade média de 30,09 anos (desvio padrão = 5,44). Obtivemos 192 partos prematuros (13,33%), com prevalência de 62% nas mulheres entre 26 e 35 anos e 21,9% foram acima de 35 anos. A idade gestacional oscilou de 22 a 41 semanas e um dia, com média de 37 semanas e 6 dias (desvio padrão = 16,36). O peso dos RN variou de 415g a 5.155g, apenas 12,1% eram de baixo peso, dos quais sete eram anoxiados graves no 1º minuto. A maioria dos RN foram para o alojamento conjunto (84,3%), somente 8,6% foram para a UTI. Conclusão: constatamos que no serviço privado, ocorreu maior prevalência de cesárias, a maioria dos RN eram a termo e com peso <2.500g. A presença do neonatologista na sala de parto foi substancial para a assistência ao RN, otimizando os excelentes resultados da reanimação neonatal.